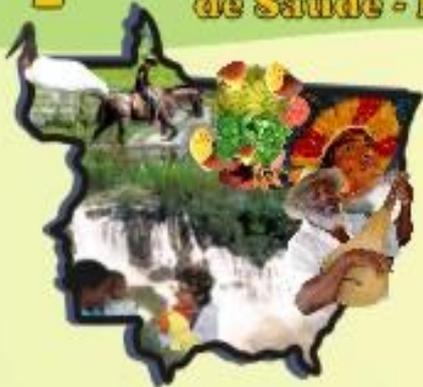


HANSENÍASE

*“Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública,
Patrimônio do Povo Brasileiro”.*



O QUE É A HANSENÍASE?

A Hanseníase é uma doença transmissível causada por uma bactéria. Afeta principalmente a pele e os nervos. Ela progride lentamente com um período de incubação médio de 2 a 7 anos. A Hanseníase pode atingir todas as idades crianças, idosos, jovens e adultos, homens e mulheres. A Hanseníase é curável. O tratamento chamado de PQT mata a bactéria e interrompe a transmissão da doença.



A Hanseníase também é conhecida como “Lepra”, o Brasil utiliza o nome de Hanseníase ao invés de Lepra na tentativa de diminuir o preconceito e o senso comum de que Lepra não tinha cura como nos textos bíblicos. Mesmo tendo cura a hanseníase é um sério problema social e de Saúde Pública.



Hanseníase

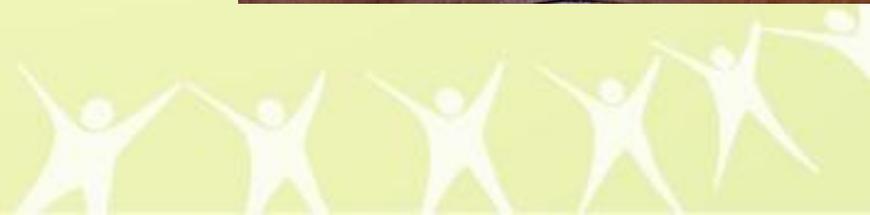
Cenário

Se manifesta principalmente por meio de manchas na pele além de afetar nervos periféricos especialmente dos **olhos** levando a cegueira, **mãos** e **pés** causando deformidades, úlceras e amputações.

As deformidades e incapacidades físicas, geradas pela doença (seqüelas irreversíveis) geram desagradáveis conseqüências como: diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos.

Em Hanseníase não basta apenas tratar da doença. Toda uma cadeia de atenção integral e de serviços necessita estar preparada, da atenção primária a alta complexidade.

7ª Conferência Estadual de Saúde - MT

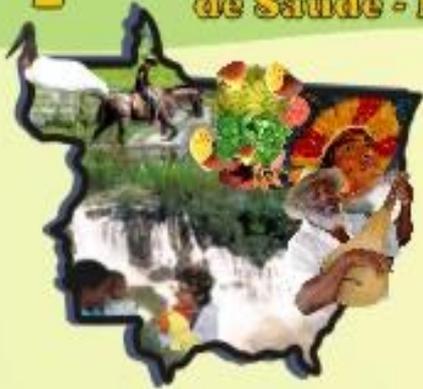






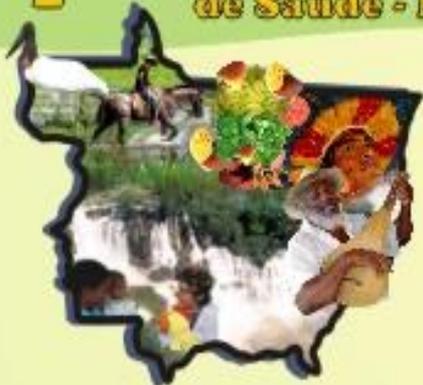
Hanseníase prioridade no Pacto Pela Vida

A hanseníase está inserida entre as prioridades do *Pacto pela Vida*. A assistência integral à pessoa com hanseníase requer a organização de equipes **multidisciplinares** da rede pública de serviços do SUS, da Atenção Básica à média e alta complexidade. ***Mas a grande maioria dos casos de hanseníase pode ser diagnosticada, tratada e curada na Atenção Básica.*** A maior dificuldade dos municípios do Estado de Mato Grosso consiste **não** diagnosticar os casos.



O controle da hanseníase se baseia na descoberta dos casos de pacientes já adoecidos, no tratamento regular dos casos diagnosticados e em **examinar todos contatos domiciliares** desses casos. **A ação da Equipe Saúde da Família é fundamental nesse acompanhamento.**

Os grupos socialmente excluídos são os mais acometidos. Sabe-se que a moradia é um importante espaço de transmissão da doença.



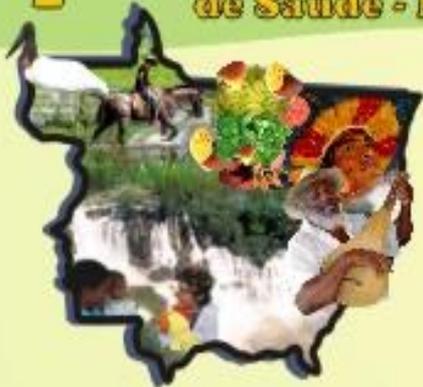
Por isso, recomenda-se o exame de contato de todo caso novo de hanseníase. A portaria 3.125 de 07 de outubro de 2010 dá todas as Diretrizes para as ações de Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase e **devem ainda ser implementados e implantadas em muitas unidades de saúde do Estado de Mato Grosso.**



Como monitorar a hanseníase em meu município??

Todos os anos temos casos novos de hanseníase em todos os municípios do Estado. Os Municípios que não tem casos descobertos, os conhecidos por **municípios "silenciosos"** são os que mais necessitam de ser implantadas e implementadas ações de controle da doença.

Quando encontramos hanseníase em crianças ou < 15 anos, indica que existe um contato (familiar) portador de hanseníase com muitos bacilos e sem tratamento, o que nos traduz que **as ações de atenção primária estão fragilizadas naquela comunidade.**



COMO ESTAMOS EM MATO GROSSO???

- **Casos Novos MT: 2472**
- **População Geral: 3.001.725**
- **Coef. Detec: 82,35/100.000 hab.**

- **Casos Novos < 15 Anos: 145**
- **População < 15 Anos: 817.602**
- **Coef. Detecção < 15 Anos: 17,37**

Interpretação dos dados de 2010

Baixo < 2,00/100.000 hab.

Médio 2,00 a 9,99 / 100.000 hab.

Alto 10,00 a 19,99 /100.000 hab.

Muito alto 20,00 a 39,99/100.000 hab.

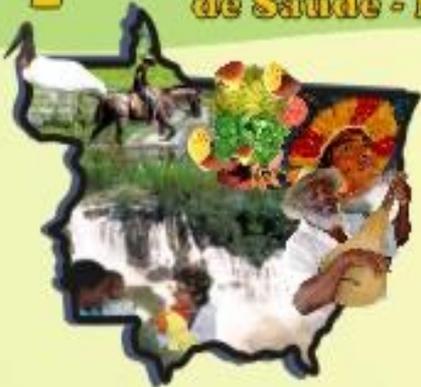
Hiperendêmico ³ 40,00 /100.000 hab.

O Estado de Mato Grosso é considerado

HIPERENDÊMICO- tem transmissão ativa da doença em níveis preocupantes.

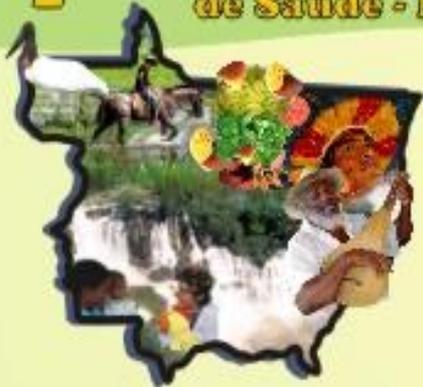
Fonte:TABWIMSINAN-SES-MT: 25/04/2011

Dados 2010



MUNICÍPIOS DE MT, COM MAIOR ÍNDICE DE DETECÇÃO GERAL DE CASOS NOVOS EM 2009

Município	Nº de Casos Novos
Cuiabá	382
Rondonópolis	202
Várzea Grande	194
Tangará da Serra	181
Sinop	86
Alta Floresta	77
Guarantã do Norte	69
Barra do Garças	65
Juara	58
Primavera do Leste	55
Total (10 Municípios)	1366 (51,37%)



MUNICÍPIOS DE MT, COM MAIOR ÍNDICE DE DETECÇÃO EM MENORES DE 15 ANOS CASOS NOVOS EM 2009.

Municípios	9
Cuiabá	23
Várzea Grande	11
Rondonópolis	10
Alta Floresta	9
Tangara da Serra	7
Vila Rica	6
Lucas do Rio Verde e Barra do Bugres	5
Campo Verde e Poconé	4
Nova Canaã do Norte, São José do Rio Claro, Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo	3
Total de 14 Municípios	96
Percentual em 14 Municípios de	66,90%
Dados: TABWINSINAN/SES/MT-31/07/2010	



O QUE EU QUERO PARA MEU MUNICÍPIO E MINHA COMUNIDADE ???



Sensibilizar profissionais de saúde, gestores e comunidade para a existência da problemática da hanseníase



Tratar todos os casos é a melhor forma de prevenção **EXAMINAR** todos os contatos independente da não existência de sintomas



Sensibilizar gestores dos municípios "silenciosos", já que o Estado está "assentado" sobre áreas de transmissão ativa da doença.



O QUE EU QUERO PARA MEU MUNICÍPIO E MINHA COMUNIDADE ???

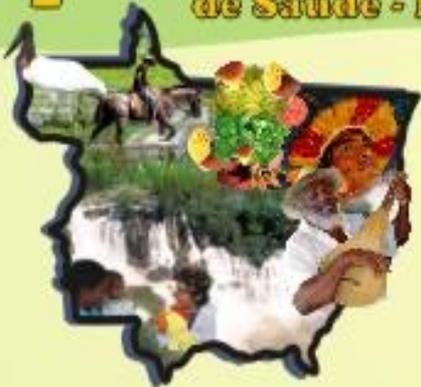


Buscar ativamente os casos de hanseníase no município, tratar todos os casos e em especial dar suporte de reabilitação aos pessoas com incapacidade.



Atenção especial aos municípios que não estão achando casos de hanseníase em sua comunidade.

Para enfrentar esses desafios, o controle social e a vontade política precisam ser refletidas de forma coletiva, na defesa das minorias sociais e na reconstrução da cidadania de todos.



**Formadores
de Opinião**

Quem é responsável pela hanseníase em minha comunidade??

Profissionais de saúde: Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos e demais profissionais que atuam nas unidades de saúde;

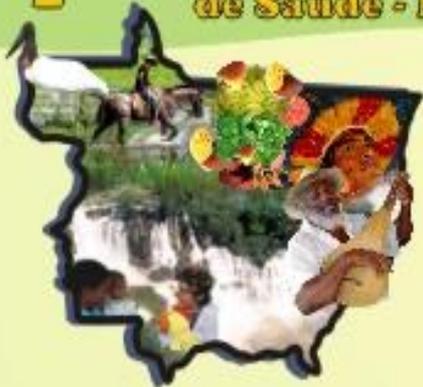
GESTOR

USUÁRIO

**Lideranças comunitárias religiosas – CNBB,
Pastorais.**

Organizações não-governamentais

Sociedade civil organizada.



“A hanseníase tem cura, mas os medicamentos não curam sozinho.

Se não adicionarmos a cada comprimido uma dosezinha de nossa vontade, do nosso compromisso, do nosso amor, eles são inócuos ou venenosos.

Aliás, o amor ainda continua sendo o melhor remédio para todos os males do mundo...”

Texto: *LEPROSO: uma identidade perversa*

Francisco Augusto Vieira Nunes(Bacurau)

Depoimento